

Área: Humanas.

Título: POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO, ESCOLARIZAÇÃO E ESTRATÉGIAS DE NAÇÃO: A TRANSIÇÃO IMPÉRIO / REPÚBLICA NO BRASIL

Orientador: MARLOS BESSA MENDES DA ROCHA

Autores: VINICIUS AGUIAR VASCONCELOS CARNEIRO, CÍNTIA BORGES DE ALMEIDA, CRISTIANE OLIVEIRA DE SOUZA, MARCELO GOMES DA SILVA, PRISCILA ALVES FERREIRA, JANE APARECIDA GONÇALVES DE SOUZA,

Resumo:

Introdução: A pesquisa em questão busca perceber as políticas públicas de educação, formuladas nas duas últimas décadas do Império e nas três primeiras décadas da República. Apesar de tal pesquisa ter como campo empírico o município de Juiz de Fora, buscamos um recorte que nos leve a identificar de que projeto de sociedade e de nação essa escolaridade, na forma como se estrutura, faz parte. De início, precisamos enfrentar a dimensão restritiva do campo empírico escolhido, para dar conta da significação holística que aventamos: o projeto de sociedade e de nação. Não se trata, então, de tomar as indicações em sentido generalizante, mas indiciário de algo que, por existir, requer uma explicação do seu encaixe na dimensão holística pretendida. **Metodologia:** Para desenvolver o conjunto de temas que desenham o perfil institucional da escolaridade que se tem àquele tempo, não só nas dimensões cristalizadas dos prédios das escolas e dos órgãos públicos, com suas regras e seus funcionamentos, mas também nas mentalidades dos atores que participam dessas instituições, nos propusemos fazer um levantamento de diferentes fontes. A documentação utilizada para esta pesquisa consiste em: correspondências diversas referentes ao ensino público no período estudado, atas de exames de escolas e documentos referentes à frequência escolar em algumas escolas da rede pública de Juiz de Fora, decretos e regulamentações do período em âmbito local, regional e do Município da Corte, depois Distrito Federal, dados disponíveis no Arquivo Municipal de Juiz de Fora, no Arquivo Público Mineiro em Belo Horizonte e no Arquivo Nacional no Rio de Janeiro. Outras fontes são as coleções de jornais: o “Correio de Minas”, o “Minas Gerais” e o “Jornal do Comércio”, encontrados na Biblioteca Municipal Murilo Mendes em Juiz de Fora. **Resultados:** Nossos estudos apontam para uma transformação da escolaridade pública entre o Império e a República no Brasil, e nos mostra que, ao contrário do que se consagrou na historiografia tradicional, a educação republicana em suas primeiras décadas não aprofundou o caráter público da educação. Na realidade, de acordo com os documentos pesquisados, a política imperial parece ter sido até mais significativa no que diz respeito à publicização do que o propalado ideal civilizatório republicano nos fez crer. Outro resultado, que reputamos como muito relevante do trabalho que propomos, é a criação de um Banco de Dados que está sistematizando e irá disponibilizar universalmente todo o acervo de documentação coletado.